



## Reforma Tributária

# O desafio da década representa também uma mudança para empresas

Às vésperas de entrar em vigor, a Reforma Tributária deve se tornar um dos principais marcos para o ambiente de negócios brasileiro nos próximos anos.

Apesar do receio do mercado quanto à sua implementação, a transformação já está em andamento e representa mais do que uma simples mudança normativa: trata-se de uma reformulação profunda da mentalidade fiscal em um país historicamente marcado por entraves tributários. Segundo a PwC, o Brasil lidera o ranking global de tempo gasto com obrigações fiscais, com média de 2.600 horas anuais, quase o dobro das 1.400 horas de Camarões, segundo colocado. Ao propor a simplificação desse sistema burocrático, a Reforma cria uma oportunidade estratégica para revisar processos, repensar modelos e adotar uma postura mais ágil, precisa e inteligente, condição essencial para preservar a competitividade das empresas.

Por esse motivo, entre os impactos mais imediatos está a necessidade de adaptação tecnológica. Com novas alíquotas, regras e formas de apuração, empresas precisarão simular cenários complexos, revisar sua cadeia de suprimentos, ajustar margens e repensar sua estratégia de precificação. Dessa forma, optar por planilhas e processos manuais praticamente deixa de ser uma opção viável sem um alto risco atrelado.

Isso não quer dizer, porém, que a renovação do aparato fiscal seja uma tarefa trivial. Ajustar sistemas internos, integrar áreas e garantir consistência nos dados irá exigir investimento e visão estratégica. A preparação precisa começar desde já, com um olhar atento sobre como os dados circulam internamente entre as áreas e como as novas diretrizes impactarão a operação.



“Empresas precisarão simular cenários complexos, revisar sua cadeia de suprimentos, ajustar margens e repensar sua estratégia de precificação.”

Nesse cenário, a tecnologia passará a ser protagonista. O Fisco governamental já opera com tecnologias de ponta, incluindo big data, inteligência artificial, cruzamento automatizado de informações, enquanto muitas empresas ainda convivem com gargalos internos, dados desconectados e, até mesmo, erros de preenchimento. O resultado é um perigoso descompasso entre a capacidade analítica do governo e a das companhias, o que gera aumento do risco de multas, autuações e perda de competitividade.

Além disso, empresas que não estiverem atentas a questões tributárias e não iniciarem a atualização dos seus processos,

certamente sofrerão consequências graves. Muitas podem até ter suas operações paralisadas se não estiverem em conformidade, como por exemplo a emissão incompleta da nota fiscal sem considerar os novos tributos. Vale destacar que a fase de testes para a nova NF-e, que incluiu campos para o IBS, CBS e IS, já começou no início de julho, justamente para que as companhias possam se preparar até 2026.

No entanto, mais do que o temor de sanções, o esforço pela adoção de tecnologias fiscais precisa ser encarado como uma oportunidade de reestabelecer a posição da área tributária, que deixa de representar um time meramente obrigatório e passa a ser visto como um parceiro estratégico ao negócio. Isso porque a tecnologia libera os profissionais para pensar a obrigação fiscal estrategicamente: explorando oportunidades tributárias, identificando gargalos de margem e direcionando a expansão com base em dados concretos.

É justamente por isso que o debate sobre a Reforma Tributária deve ir além do campo técnico. O impacto será transversal, afetando decisões de negócios, investimentos regionais, estruturação de filiais e até modelos de precificação e classificação de produtos. Sendo assim, empresas que passarem a enxergar a área fiscal como um hub de inteligência estarão mais preparadas para esse novo ciclo.

Passaremos pela maior mudança nas regras do jogo em décadas, e, nesse novo cenário, tecnologia, visão de longo prazo e integração de dados serão essenciais para garantir competitividade. Quem não começar a se preparar desde já corre o risco de, no futuro, arcar com os custos da inércia.

(Fonte: Fernando Silva é Vice President & General Manager LATAM da Vertex Inc., líder global no fornecimento de softwares e soluções para impostos indiretos).

## Por que as empresas param no PowerPoint quando o assunto é transformação digital?

A transformação digital é um tema que domina os discursos corporativos no Brasil, mas ainda parece distante da realidade operacional de muitas empresas. Enquanto apresentações sofisticadas enchem salas de reunião, os resultados concretos ficam pelo caminho. E o que explica essa desconexão entre o que é dito e o que é feito? A resposta está na combinação de incentivos desalinhados, bases tecnológicas frágeis e uma cultura que ainda não abraçou a mudança de forma genuína.

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



## Negócios em Pauta



### São Paulo Boat Show 2025

Além da exposição de mais de 170 embarcações de diversos tamanhos e estilos, algumas delas, apresentadas em megaestandes de até 1,300 m², o equivalente a 13 apartamentos de 100 m², o maior salão náutico da América Latina reunirá a partir da semana que vem, de 18 a 23 de setembro, no São Paulo Expo, na capital paulista, uma seleção de produtos exclusivos, lançamentos e inovações. No São Paulo Boat Show 2025, os visitantes poderão ver de perto curiosidades como a inusitada Kombi “Corujinha” Boat, um protótipo de um barco voador, lanchas grafitadas por uma artista plástica com temática ambiental, pranchas elétricas que “voam” sobre a água e um jet que se converte em prancha motorizada (<https://saopauloboatshow.com.br/>). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

## News@TI



### A cidade de Franca recebe o maior evento itinerante de comércio eletrônico do Brasil

@Conhecida em todo o Brasil como a “Capital Nacional do Calçado”, Franca (SP) agora dá passos firmes também no universo da tecnologia e do varejo digital. A cidade será a cidade anfitriã da ExpoEcomm em 2025. O evento, marcado para o dia 16 de setembro, reunirá especialistas, empreendedores e grandes players do comércio eletrônico. “A ExpoEcomm é um termômetro do varejo digital brasileiro, oferecendo uma imersão nas tendências e inovações do setor. Com painéis estratégicos, rodadas de negócios e palestras de alto nível, o evento abordará temas importantes como inteligência artificial, automação de vendas, integração de marketplaces e estratégias para o crescimento exponencial. É o ambiente ideal para quem busca compreender as direções futuras do comércio eletrônico e aprimorar sua competitividade”, destaca Claudio Dias, CEO da Magis5 (<https://www.expoecomm.com.br/franca>). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

### Festival Comidas do Mundo + Festival do Camarão e Acarajé

A Art Shine Promoções e Eventos realiza nos dias 20 e 21 de setembro, sábado e domingo, das 11h às 21h, no Memorial da América Latina – Barra Funda, SP, com entrada gratuita, o Festival Comidas do Mundo + Festival do Camarão e Acarajé. Com 90 tendas e food trucks com culinária internacional representada por mais de 30 países, programação de 15 horas de shows, apresentações - com mais de 100 artistas, área kids e o evento é petfriendly.

## Cinco formas de aplicar Inteligência Artificial na experiência do cliente

Uso crescente da tecnologia reduz tempo de atendimento, personaliza interações e antecipa necessidades de consumidores em diferentes setores. ▶▶

## Conselhos consultivos: Estratégia e liderança diante da aceleração tecnológica

Os investimentos em tecnologia seguem em ritmo acelerado, com projeções globais estimando que gastos com inovação alcancem US\$ 4,9 trilhões já em 2025, segundo a consultoria Forrester, refletindo um crescimento médio anual de 5,6%. ▶▶

## Brasil-União Europeia: acordo histórico abre oportunidades, mas exige atenção

De certificados a rótulos bilíngues: adequação documental será peça-chave para transformar o acordo em oportunidades reais. ▶▶